

DII ÁLOGO

Edição nº 11

GEDIIB de todos nós

UM ANO DE AVANÇOS

Aumento de associados, novos projetos científicos, alianças internacionais, revisão do regimento interno e anuidade sem reajuste para os associados: em 2025, o GEDIIB consolidou um ciclo de crescimento, guiado por estratégia e ação

GEDIIB ENTREVISTA

“Implementamos ações para promover a organização e o engajamento”, destaca o Dr. Eduardo Garcia Vilela

COBERTURA

6ª SEBRADII reúne mais de 1.700 pessoas e bate recorde de público em São Paulo

REFERÊNCIA

José Miguel Luz Parente, da infância humilde no Piauí a uma trajetória de sucesso

Confira o que vem por aí!



7ª SEBRADII

Semana Brasileira das Doenças Inflamatórias Intestinais
19 A 22 DE AGOSTO DE 2026 - CAMPINAS/SP

FORUM GEDIIB

Nacional de Acesso, Incorporação e Assistência
Farmacêutica em Doenças Inflamatórias Intestinais
13 DE MAIO DE 2026 - BRASÍLIA/DF

Novas temporadas de:



**Publicação de novos Consensos
Maio Roxo e muito mais!**



CAUPIRÃO 2026

12ª JORNADA PAULISTA DE DII
10 E 11 DE ABRIL DE 2026 - RIBEIRÃO PRETO/SP



REALIZAÇÃO:

GEDIIB

A **Revista DIIálogo** teve publicada sua primeira edição em outubro de 2020. Órgão oficial de divulgação da Organização Brasileira de Crohn e Colite, ela é distribuída gratuitamente aos associados da entidade. Participe e envie sua opinião para contato@gediib.org.br.

DIRETORIA (2025-2026)

Presidente

Eduardo Garcia Vilela

Vice-presidente

Rogério Saad Hossne

Tesoureiro

José Miguel Luz Parente

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lígia Yukie Sasaki (coordenadora)

Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Carlos Walter Sobrado Júnior

Heitor Siffert Pereira de Souza

Cristina Flores

CONSELHO FISCAL

Orlando Ambrogini Júnior (coordenador)

Antônio Lacerda Filho

Sandro da Costa Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Garcia Vilela

Rogério Saad Hossne

Fátima Lombardi

PRODUÇÃO

RS Press

Jornalista responsável

Roberto Souza (MTB: 11.408)

Editor

Madson de Moraes

Projeto editorial

Madson de Moraes

Projeto gráfico e diagramação

Leonardo Fial

Reportagem

Danilo Gonçalves

Fernando Inocente

Talita Ribeiro

Revisão

Joice Costa

Foto de capa

Getty Images

GEDIIB, ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇA DE CROHN E COLITE

Rua Joaquim Floriano, 871, 12º andar,

Conjunto 124, 04534-013,

Itaim Bibi – São Paulo (SP)

Tel: + 55 11 3031-0804

WhatsApp: +55 11 94580-5406

E-mail: contato@gediib.org.br

WWW.GEDIIB.ORG.BR

Nesta edição



DIIálogo GEDIIB 10

Em 2025, o GEDIIB consolidou um novo ciclo de crescimento, guiado por planejamento estratégico, alinhamento e ação

Carta ao associado 04 Diretoria 05

GEDIIB Entrevista 06
Dr. Eduardo Garcia Vilela destaca avanços do GEDIIB em seu primeiro ano de gestão

Cobertura 14
Recorde de público: 6ª SEBRADII reuniu mais de 1.700 participantes em São Paulo

Comissões em foco 22
Comissão de Associados celebra o crescimento no número de membros em 2025

GEDIIB em ação 24
Ministério da Saúde e o GEDIIB discutem criação de uma câmara técnica para doenças digestivas

Referência 26
Dr. José Miguel Luz Parente construiu uma trajetória marcada por superação e sucesso

Por dentro do GEDIIB 30
Acompanhe as principais ações e iniciativas promovidas pelo GEDIIB e suas comissões



Acolher, organizar e avançar

Ao completar meu primeiro ano à frente do GEDIIB, sinto enorme satisfação em compartilhar com associados, parceiros e colaboradores nossas conquistas sob o lema que escolhemos para nortear nossa gestão “Acolher para Crescer”. Essa filosofia orienta nossas ações, pois o fortalecimento da nossa entidade depende de atenção, diálogo e incentivo à participação de todos. Muitas reuniões presenciais e online, com os mais de 130 associados e associadas que integram nossa gestão, foram realizadas para entendermos as dinâmicas e iniciarmos os trabalhos.

Um marco deste ano foi o planejamento estratégico para os próximos anos do GEDIIB, desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral. Em encontros regulares com a Fundação, avaliamos a organização da entidade, identificamos oportunidades de melhoria e definimos ações para estruturar nossa área administrativa, alinhando objetivos, aperfeiçoando processos internos e traçando um caminho sustentável para nosso crescimento.

Nossos projetos científicos e consensos também integraram nosso mapa estratégico. Projetos conduzidos por nossas comissões estão tomando corpo e certamente teremos os frutos deste trabalho, o que reforça o papel do GEDIIB como gerador e difusor de conhecimento na área das doenças inflamatórias intestinais (DIIs). Acreditamos que, por meio da ciência aplicada, podemos consolidar nossa relevância e contribuir para práticas mais seguras e eficazes no cuidado aos pacientes.

Outro passo importante foi a revisão do regimento interno juntamente com a atualização estatutária dos associados. Este movimento contou com a colaboração dos associados e trouxe maior clareza aos processos internos e fortaleceu a governança. Assim, nossas ações seguem alinhadas aos objetivos institucionais, preparando a organização para os desafios atuais e futuros.

No cenário da difusão do conhecimento, celebramos a SEBRADII 2025 com recorde de público e de palestrantes estrangeiros, por meio da realização do 1º Congresso de DII do Cone Sul (EIICOSUR – Enfermidad Inflamatoria Intestinal do Cone Sul), organizado pelo GEDIIB. Inovações como as Estações do Conhecimento em Endoscopia e Ecografia permitiram aprimorar habilidades práticas e discutir casos complexos, consolidando o congresso como referência na América Latina em DII.

No âmbito da educação continuada, destaque para a 1ª edição do Curso Anual de DII: IBD do início ao fim, com 13 módulos. O curso foi um sucesso de público ao reunir médicos, residentes e profissionais de saúde de diferentes áreas, oferecendo aprendizado de qualidade alinhado ao dia a dia clínico.

Ao olhar para trás, é gratificante ver que cada iniciativa, projeto e encontro é resultado da entrega e compromisso de muita gente que se dedica ao GEDIIB, da diretoria ao nosso staff. É graças a esse conjunto de pessoas que nossa organização tem crescido e se fortalecido. O trabalho colaborativo, a ciência e a formação contínua são os pilares para avançarmos juntos.

Um abraço a todos e nos vemos em 2026!



Dr. Eduardo Garcia Vilela
Presidente do GEDIIB

**Confira o
calendário
completo de
eventos de 2026
no nosso site!**



DIRETORIA GEDIIB

2025-2026

Conheça as pessoas que fazem parte da atual gestão da Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite



EDUARDO GARCIA VILELA
Presidente



ROGÉRIO SAAD HOSSNE
Vice-presidente



JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE
Tesoureiro

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lígia Yúkie Sassaki (coordenadora)
Cláudio Saddy Rodrigues Coy
Carlos Walter Sobrado Júnior
Heitor Siffert Pereira de Souza
Cristina Flores

CONSELHO FISCAL

Sandro da Costa Ferreira
Antônio Lacerda Filho
Orlando Ambrogini Júnior

COMISSÕES PERMANENTES

Admissão e Progressão de Associados

Gilmara Pandolfo RS (coordenadora)
Ana Paula Hamer Sousa Clara
Carolina de Paula Guimarães Baia
Marcelo Vicente Toledo de Araújo
Renata Filardi Simiqueli Durante

Cadastro Nacional de Pacientes

Rogério Serafim Parra (coordenador)
Adriana Ribas Andrade
Mikael Alexandre Gouvêa Faria
Rafael Luporini
Raquel de Almeida Torga
Renata de Sá Brito Fróes

Científica

Rogério Saad Hossne (coordenador)
Júlio Pinheiro Baima
Marcello Imbrizi Rabello

Defesa e Ética

Antônio Carlos da Silva Moraes
Antônio José de Vasconcelos Carneiro
Eduardo Lopes Pontes
Orlando Ambrogini Júnior

SEBRADII

Eduardo Garcia Vilela (presidente)
Rogério Saad Hossne
Júlio Pinheiro Baima
Marcello Imbrizi Rabello
Marcellus Souza
Marina Pamponet Motta
Matheus Freitas Cardoso de Azevedo
Lígia Yúkie Sassaki
Rogério Parra
Andrea Vieira
Ornella San Cassol
Gilmara Pandolfo
Márcia Henriques de Magalhães Costa
Elizete Aparecida Lomazi
Eloá Marussi Morsolotto
Jaqueline Ribeiro de Barros
Daniela Oliveira Magro
Elizete Aparecida Lomazi

COMISSÕES PROVISÓRIAS

Assuntos Internacionais e Interinstitucionais

Adélia Carmen Silva de Jesus
Bruno César da Silva
Eduardo Garcia Vilela
Jozelda Lemos Duarte
Paulo Gustavo Kotze

Centros de Referência

Abel Botelho Quaresma
Cyrla Zaltman
Daniela Oliveira Magro
Eduardo Garcia Vilela
Gustavo André Silva Lima

Jaqueline Ribeiro de Barros
Ludmila Resende Guedes
Mardem Machado de Souza
Neogélia Pereira de Almeida

Cirurgia

Ornella Sari Cassol (coordenadora)
Alexandre Lopes de Carvalho
Amanda Pereira Lima
Carlos Henrique Marques dos Santos
Carlos Walter Sobrado Júnior
Carolina Bortolozzo Gracioli Facanali
Eron Fábio Miranda
Francisco de Assis Gonçalves Filho
Idblan Carvalho de Albuquerque
Roberto Luiz Kaiser Júnior
Sinara Mônica de Oliveira Leite

Comunicação

Eduardo Garcia Vilela (coordenador)
Rogério Saad Hossne
Stefania Burjack Gabriel Campbell
Maria Luiza Queiroz
Flávio Feitosa

Endoscopia

Eloá Marussi Morsolotto (coordenadora)
Alexandre de Sousa Carlos
Cristina Flores
Flora Maria Lorenzo Fortes
Márcia Henriques de Magalhães Costa
Luiz Gustavo Quadros
Renato Bastos Pimenta Amorim
Rodrigo Lovatti

Enfermagem

Jaqueline Ribeiro de Barros (coordenadora)
Antônia Mauryane Lopes
Giedre Soares Prates Herrenas
Isaque Souza da Silveira
Júlio Pinheiro Baima
Lucas Eduardo Mello Barboza

COMITÊS

Diagnóstico por Imagem

Marjorie Costa Argollo
Felipe Bertollo Ferreira
Henrique Rolim Severo
Isadora Zanotelli Bombassaro
Talles Falqueto Renon
Renata Filardi Simiqueli Durante

Predict

Adriana Ribas Andrade (coordenadora)
Eduardo Garcia Vilela
Rogério Saad Hossne
Lígia Yúkie Sassaki
Cristina Flores
Daniela Oliveira Magro
Renata de Sá Brito Fróes
Verena Melo Cedraz Pinto
Munike Kurtz de Mello

ESTADUAIS

Rogério Saad (coordenador)

Alagoas

Thales Simões Nobre Pires

Amazonas, Acre, Amapá e Roraima

Deborah Nadir Ferreira Botelho (coordenadora)

Bahia

Marina Pamponet Motta (capital)
Flora Maria Lorenzo Fortes

Ceará

Alexandre Medeiros do Carmo (coordenador)

Distrito Federal

Zuleica Barrio Bortoli (coordenadora)

Espírito Santo

Felipe Bertollo Ferreira (coordenador)

Goiás

Ayr Nasser Júnior (coordenador)

Maranhão

Lícia Maria Fernandes Rodrigues (coordenadora)

Mato Grosso

Mardem Machado de Souza (coordenador)

Minas Gerais

Emanuella Braga de Carvalho (capital)
Guilherme Marques Andrade (Triângulo)
Érika Ruback Bertges (Zona da Mata)

Pará

Ana Carolina de Souza Trindade (coordenadora)

Paraíba

Fernando Jorge Firmino Nóbrega

Paraná

Marcela Tavares da Rocha Loures

Pernambuco

Gustavo André Silva Lima (coordenador)

Piauí

Daniela Calado Lima Costa (coordenadora)

Rio de Janeiro

Ellen Francioni Lima Teixeira (capital)
Juliana do Nascimento e Silva Varela

Rio Grande do Norte

Verônica de Sousa Vale (coordenadora)

Rio Grande do Sul

Roberta Cristina Petry (capital)
Eduardo Brambilla (interior)

Rondônia

Josemar Santana Brasil

Santa Catarina

Juliano Coelho Ludvig
Abel Botelho Quaresma

São Paulo

Luísa Leite Barros (capital)
Bruna Meyer de Mattos Corrêa
(interior 1 – Bauru/Botucatu)
Lola Souza Godinho
(interior 3 – São José dos Campos)

Sergipe

Rodrigo Britto de Carvalho (coordenador)

Tocantins

Renato Bastos Pimenta Amorim (coordenador)

GEDIIIB Jovem

Márcia Henriques de Magalhães Costa
(coordenadora)
Antônia Mauryane Lopes
Carina Rossoni
Daniela Oliveira Magro
Fernando Jorge Firmino Nóbrega

Genoile Oliveira Santana
Hélio Rzetelna
Henrique Sarubbi Fillmann
Jaqueline Ribeiro de Barros
Júlio Maria Fonseca Chebli
Júlio Pinheiro Baima
Maraci Rodrigues
Matheus Freitas Cardoso de Azevedo
Raquel Rocha dos Santos
Richard Borba Magalhães

Medicamentos e Incorporação de Insumos

Andrea Vieira (coordenadora)
Maria de Lourdes de Abreu Ferrari
Jane Oba
Fábio Vieira Teixeira
Stefania Burjack Gabriel Campbell
Renata de Sá Brito Fróes
Nayara Salgado Carvalho
Bruna Damásio Moutinho
Karoline Soares Garcia
Maria Luiza Queiroz de Miranda

Microbioma

Marcello Imbrizi Rabello (coordenador)
Álvaro Henrique de Almeida Delgado
Andrey dos Santos
Daniela Magro
Eduardo Garcia Vilela
Lígia Yúkie Sassaki
Mikael Alexandre Gouvêa Faria
Rafael Luporini

Nutrição

Daniela Oliveira Magro
Cláudio Saddy Rodrigues Coy
Maria Izabel Lamounier de Vasconcelos
Patrícia Hunak Ribeiro
Ryan Nunes Yoshihara

Patologia

Heinrich Bender Kohnert Seidler (coordenador)
Juliana Castanho
Renato Santos Laboissière

Pediatria

Elizete Aparecida Lomazi (coordenadora)
Jane Oba
Natascha Silva Sandy
Maraci Rodrigues
Mariana Deboni
Michela Cynthia da Rocha Marmo
Nilza Maria Medeiros Perin
Sílvia da Rocha Carvalho
Vanessa Adriana Scheeffter
Vera Lúcia Sdepanian

Pesquisa


Lígia Yúkie Sassaki (coordenadora)
Cristina Flores
Daniela Oliveira Magro
Genoile Oliveira Santana
Júlio Maria Fonseca Chebli
Liliana Andrade Chebli
Sandro da Costa Ferreira

Revista Diálogo e Arquivos de Gastro

Rogério Saad Hossne (coordenador)
Genoile Oliveira Santana
José Miguel Luz Parente

Social

Rogério Saad Hossne (coordenador)
Alexandre Buzaid Neto
Richard Borba Magalhães



“Implementamos ações para promover a organização e o engajamento”

Presidente do GEDIIB no biênio 2025-2026, o Dr. Eduardo Garcia Vilela detalha as estratégias e os projetos já colocados em prática em seu primeiro ano de gestão

Por Madson de Moraes

Com o lema “Acolher para Crescer”, o Dr. Eduardo Garcia Vilela encerra seu primeiro ano à frente do GEDIIB. Ancorado em um planejamento estratégico construído em parceria com a Fundação Dom Cabral, ele faz um balanço das ações de 2025: os projetos de pesquisa em andamento, a revisão do regimento interno e compliance da entidade, a ampliação da 6ª SEBRADII como um evento internacional e as dezenas de reuniões presenciais e virtuais com comissões, diretoria e membros da secretaria executiva. Outros destaques foram o recorde de público na SEBRADII, a criação dos posicionamentos científicos e do Curso Anual de DII, a realização dos Fóruns Regionais de Acesso, Incorporação e Assistência Farmacêutica em DII e a ampliação do diálogo com gestores da saúde pública, patrocinadores e com outras entidades médicas.

“Mais do que difundir conhecimento científico, o que já fazemos bem, uma de nossas estratégias é consolidar o GEDIIB como gerador de conhecimento, reforçando nossa relevância médica e institucional”, afirma o Dr. Eduardo, professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e vice-coordenador do Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG. Confira!

RAIO X

EDUARDO GARCIA VILELA

FORMAÇÃO

Médico internista e gastroenterologista

ATUAÇÃO

Professor Associado Doutor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e vice-coordenador do Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG

Como o senhor avalia esse primeiro ano da sua gestão à frente do GEDIIB?

Nosso foco principal foi materializar o lema com o qual fomos eleitos: acolher para crescer. E crescer de forma sustentável exige organização, planejamento e engajamento coletivo. Estruturamos nossa atuação em três pilares: acolhimento, planejamento estratégico e crescimento científico dos nossos associados. Ao longo do ano, realizamos dezenas de reuniões online com membros das comissões permanentes e provisórias, além de encontros regulares com a diretoria executiva. Esses momentos foram fundamentais para garantir alinhamento, participação e corresponsabilidade nas decisões, sempre apoiados no Plano de Gestão 2025-2026, construído em parceria com a Fundação Dom Cabral. Em abril, tivemos uma reunião estratégica no próprio campus da Fundação, que contou com membros da diretoria e um grupo de lideranças do GEDIIB. Fizemos a revisão do regimento interno e do compliance da entidade com apoio dos associados e mantivemos, neste ano, o mesmo valor da anuidade em relação a 2024. Todas estas escolhas simbolizam a seriedade com que conduzimos nossa organização. Também demos início a projetos importantes como os estudos multicêntricos desenvolvidos sob coordenação de algumas comissões. Esse primeiro ano, portanto, foi de consolidação organizacional, engajamento da comunidade e abertura de caminhos para a produção de conhecimento científico de alto impacto.

Quais são as expectativas em relação aos projetos de pesquisa em andamento?

Hoje o GEDIIB conduz 13 projetos científicos entre a realização de consensos e projetos de pesquisa, que também envolvem estudos multicêntricos. Esses projetos abrangem desde análises histopatológicas até o mapeamento do perfil demográfico de nossos associados. Nosso objetivo é ir além da difusão de conhecimento, algo que fazemos com excelência, mas também nos consolidarmos como geradores de conhecimento sobre doenças inflamatórias intestinais.

Isso amplia a relevância do GEDIIB não apenas como entidade médica representativa, mas como um polo gerador de evidências científicas, capaz de influenciar práticas clínicas, políticas de saúde e o aprimoramento no cuidado às DIIs. A difusão e a produção caminham lado a lado na nossa gestão, reforçando o papel institucional da nossa organização no cenário nacional e internacional.

A parceria do GEDIIB com o PREDICT surge como parte dessa estratégia de fortalecimento científico?

Com certeza. O PREDICT é um programa criado pela Universidade de Aalborg e pela Fundação Nacional de Pesquisa da Dinamarca cujo objetivo central dentro das DIIs é procurar entender as causas e avaliar

o prognóstico por meio de uma abordagem que inicialmente estudava aspectos moleculares da doença, mas depois se estendeu para avaliá-la sob um ponto de vista multidisciplinar, incluindo o aspecto epidemiológico. No Brasil, o projeto representa um marco. Ele traz inovação e robustez científica ao estudo da Doença de Crohn e da Retocolite Ulcerativa, abrindo caminho para estratégias mais eficazes e personalizadas de prevenção e tratamento. No GEDIIB, o Comitê Predict, criado em 2024, está mobilizado: estamos desenvolvendo os protocolos de pesquisa e o primeiro estudo, que tem como objetivo avaliar a influência dos hábitos dietéticos na prevalência das DIIs no Brasil, está em andamento. Esta parceria é estratégica e estamos procurando dar a estrutura necessária para seu desenvolvimento. A expectativa é que os primeiros resultados sejam divulgados em 2026, trazendo contribuições de grande impacto tanto para a comunidade científica quanto para os gestores.

Qual sua avaliação do impacto da 6ª edição da SEBRADII e da 1ª edição do EIICOSUR?

Foi o maior congresso da nossa história, reunindo mais de 1.700 participantes de diferentes regiões do Brasil e também do exterior. Esse crescimento reflete a força da comunidade que trabalha com DII no país e o reconhecimento internacional do GEDIIB. As mudanças na programação também foram bem recebidas. A duração dos cursos pré-congressos foi otimizada. A abertura oficial, seguida da Conferência Magna Internacional e o coquetel de boas-vindas, realizados no mesmo dia dos cursos pré-congressos, criaram um ambiente mais dinâmico e de maior integração. Também devo destacar o papel da realização do 1º Congresso DII do Cone Sul (EIICOSUR), um passo importante para consolidar o GEDIIB no cenário científico internacional. Este evento contou com a participação oficial dos grupos de estudo da DII da Argentina e do Uruguai. É importante deixar

“Hoje o GEDIIB conduz 13 projetos científicos entre realização de consensos e projetos de pesquisa, que também envolvem estudos multicêntricos. Esses projetos abrangem desde análises histopatológicas até o mapeamento do perfil demográfico de nossos associados

registrado que o embaixador deste evento foi o nosso vice-presidente, Dr. Rogério Saad. Tivemos ainda a criação das Estações de Conhecimento em Endoscopia e Ecografia, que se tornaram um dos pontos altos do congresso. Elas ofereceram aos participantes a oportunidade de aprimorar habilidades práticas e ter acesso a tecnologias que incrementam o cuidado às DIIs. Essa ponte entre teoria e prática é fundamental para a evolução da nossa área. A 6ª SEBRADII e o 1º EIICOSUR reafirmaram o compromisso do GEDIIB com a excelência científica, a atualização contínua e a valorização da multidisciplinaridade, que é a essência da nossa associação.

Como tem sido a relação da diretoria com os associados nesse primeiro ano?

Temos buscado um equilíbrio importante: respeitar tradições e valores que marcaram a história do GEDIIB, mas também abrir espaço para novos talentos. Os jovens médicos precisam ser formados em um ambiente em que se valorize o conhecimento e conteúdo científico, a ética e o espírito integrador. Nesse processo, estimulamos o protagonismo por mérito científico, inovação e troca de experiências entre gerações. É muito intenso estar à frente da entidade: exige disciplina, diálogo constante e a construção de consensos em meio a diferentes perspectivas e algumas dissonâncias. Tenho procurado unir minha vivência acadêmica e científica à responsabilidade institucional. Isso me deixa realizado por perceber que estamos contribuindo para tornar o GEDIIB uma entidade ainda mais robusta, respeitada e preparada para o futuro.

E pessoalmente, qual é a sensação ao encerrar este primeiro ano de gestão?

A sensação é de avanço e de realizações em 2025, mas de responsabilidade e compromisso pelo que ainda está por vir. Tivemos conquistas importantes

“Temos buscado um equilíbrio importante: respeitar tradições e valores que marcaram a história do GEDIIB, mas também abrir espaço para novos talentos

neste primeiro ano. Um exemplo é o Curso Anual de DII, cuja programação científica de alto nível nos permitiu não apenas aprofundar o conhecimento, mas também atrair um número significativo de novos associados, ampliando nossa base e fortalecendo nossa comunidade. Aquilo que a nossa SEBRADII proporcionou também deve ser reafirmado (houve muitos avanços). Outro marco foi o resgate do planejamento estratégico e a consolidação de ações em torno do mesmo. Encerramos 2025 mais organizados, engajados e preparados para enfrentar os próximos desafios. E isso só é possível porque contamos com uma rede engajada de médicos, pesquisadores que compartilham conosco essa missão. Seguiremos em 2026 com a mesma determinação, mantendo a ciência, a inovação e o aprimoramento científico para o cuidado com as DIIs.

Conquistas...



Construção, alinhamento e resultados: em 2025, o GEDIIB transformou planejamento estratégico em ação e visão em resultados concretos

Por Fernando Inocente

Getty Images

Ao longo de 2025, o GEDIIB mostrou que planejamento e ação caminham lado a lado e que uma gestão baseada em planejamento estratégico é capaz de entregar resultados concretos. Desde os primeiros meses deste ano, a entidade viveu um período de intensa mobilização, com a realização de dezenas de reuniões estratégicas entre diretoria, secretaria e comissões. Essas discussões foram fundamentais para alinhar prioridades, reorganizar a gestão, ajustar prazos e estruturar as entregas previstas no Plano de Gestão 2025-2026, estabelecendo uma base sólida para um ciclo de trabalho mais eficiente, organizado, transparente e integrado.

Em abril, o GEDIIB deu um passo decisivo ao realizar um encontro de planejamento estratégico na Fundação Dom Cabral, em Nova Lima (MG), que reuniu diretores, gerência e lideranças para revisar todos os objetivos estratégicos e reforçar o papel do grupo no cenário nacional e internacional. Foram debatidos ainda temas centrais para o futuro da entidade, como o fortalecimento da ciência, a inovação na comunicação, a expansão de parcerias institucionais e o desenvolvimento de iniciativas educacionais.

Ao todo, mais de 350 reuniões online e presenciais em 2025

conectaram diretoria, secretaria, comissões, representantes da indústria e fornecedores, resultando em entregas concretas e avanços estratégicos que reforçaram a relevância e a liderança do GEDIIB no estudo e difusão das DIIs no Brasil, além de consolidar alianças com grupos de estudos internacionais.

Para Fátima Lombardi, gerente administrativa e financeira do GEDIIB, o ano de 2025 foi um ano de intensa colaboração e grandes entregas e cada avanço foi construído de forma coletiva, com o envolvimento de diferentes áreas e o comprometimento de todos os que acreditam no propósito do grupo.

“Esse engajamento conjunto foi essencial para transformar ideias em resultados e reafirmar o papel da entidade como referência na área das DIIs”, ressalta. Na visão do presidente, Dr. Eduardo Garcia Vilela, o trabalho em equipe fez toda a diferença. “A diretoria, as comissões e o staff mostraram o quanto a união de esforços e o diálogo constante podem transformar planejamento em conquistas reais. Essa integração fortaleceu nossa atuação institucional e abriu novos caminhos para o crescimento sustentável do GEDIIB”, observa. Os principais resultados do GEDIIB em 2025 estão disponíveis nas páginas seguintes.

UM ANO DE IMPACTO E RESULTADOS DO GEDIIB

DIÁLOGO PARA AVANÇAR

104

reuniões administrativas
envolvendo diretoria,
secretaria, jurídico
e gerência

109

reuniões com Comissões
para alinhamento
e engajamento
dos membros

66

**reuniões online
e presenciais**
com a indústria

72

**reuniões com
fornecedores para
negociação e
fortalecimento**
das relações

**Contratação
da Fundação
Dom Cabral**
para o Planejamento
Estratégico do
GEDIIB para os
próximos 10 anos

4

reuniões
com representantes
do Ministério da
Saúde e de outros
órgãos reguladores

22

reuniões
com sociedades médicas
nacionais e internacionais

SUORTE ÁGIL AOS ASSOCIADOS

3.170

atendimentos
prestados
aos associados

2.940

ações
do Departamento
Contábil e Financeiro

687

atividades
envolvendo o
Departamento
Jurídico

952

atendimentos ativos
realizados pelo site

COMUNIDADE EM EXPANSÃO

148

novos associados
entre janeiro e setembro

Total de **1.064** associados ativos:
919 prescritores e **138** não-prescritores

Mais de **75%** de
adimplência entre associados

356

são sócios titulares

361

sócios aspirantes

242

efetivos

105

são sócios colaboradores



EVENTOS COM SUCESSO DE PÚBLICO

181

inscritos no
Caipirão 2025,
realizado em
Campinas (SP)

197

presentes no **1º**
Simpósio de DII
da Região Norte,
em Manaus (AM)

Mais de **1.900** pessoas
impactadas com as inúmeras ações de
conscientização do **Maio Roxo pelo Brasil**



1.741

participantes totais
na **6ª SEBRADII**, em Campinas (SP)



624

peças
participaram da
1ª edição do Curso
Anual "IBD: do
início ao fim"

25

inscritos no
Fórum Regional
de Acesso,
Incorporação
e Assistência
Farmacêutica, em
São Paulo (SP)

9 médicos inscritos no **Curso**
IBD Surgery Day, em Salvador (BA)

PROJETOS E INICIATIVAS DE IMPACTO

Atualização do
Código de Ética
e do **regimento**
interno

8

posicionamentos
científicos
publicados no site

Mais de **1.300** participantes
nos **8 webinars** do **GEDIIB Flix**

14

novos episódios gravados
para o **GEDIIB Cast**

2

livros
inéditos lançados
sobre DII

13

projetos
científicos
desenvolvidos entre
consensos e pesquisas

Mutirões de
colonoscopia em
Teresina (PI), João Pessoa
(PB) e São Luís (MA)

Apoio financeiro
aos vencedores
do **Prêmio Sender**
Miszputen 2025

NOVAS ALIANÇAS INTERNACIONAIS



Criação do **Grupo PREDICT Brasil** em
parceria com a Universidade de Aalborg e a
Fundação Nacional de Pesquisa da Dinamarca

Parceria com o **Grupo Argentino**
de Enfermedades Inflamatorias
Intestinales (GADECCU) e com o **Grupo**
Uruguayo de Trabajo en Enfermedad
Inflamatoria Intestinal (GUTEII)

A maior SEBRADII da história!

Realizada em conjunto com o 1º EIICOSUR, a edição mais recente do congresso do GEDIIB reuniu mais de 1.700 participantes, consolidando-se como a maior SEBRADII da história. Segundo pesquisa de satisfação, quase 99% dos congressistas classificaram o nível científico da SEBRADII como excelente ou bom

Por Madson de Moraes

Nos corredores do Royal Palm Hall, em Campinas (SP), a movimentação já anunciava a dimensão da 6ª Semana Brasileira das Doenças Inflamatórias Intestinais (SEBRADII). De 13 a 16 de agosto, médicos, pesquisadores e profissionais de diversas áreas se dividiram entre auditórios cheios, salas disputadas, encontros nos intervalos e confraternização entre todos os associados. A edição de 2025 deixou claro: a SEBRADII não é apenas o maior congresso brasileiro e das Américas do Sul e Central dedicado às doenças inflamatórias intestinais (DIIs), mas um evento que vem ganhando cada vez mais relevância científica nacional e global.

Foram 1.741 participantes no total (entre congressistas, equipes e staff), tornando esta a maior SEBRADII da história. Os inscritos, vindos de diferentes regiões do Brasil, e também do exterior, aproveitaram os quatro dias de programação intensa e as apresentações dos mais de 120 palestrantes — 110 brasileiros e 17 estrangeiros —, que trouxeram atualizações sobre pesquisas, avanços clínicos e novos caminhos para o tratamento das doenças inflamatórias intestinais.

As 12 sessões temáticas percorreram desde estratégias modernas de monitoramento até terapias emergentes, enquanto os seis cursos pré-congresso, em áreas como Cirurgia, Endoscopia, Enfermagem,

Gastroenterologia Pediátrica, Gastropediatria, Nutrição e Ultrassonografia, lotaram rapidamente, revelando a grande demanda por capacitação prática e especializada. Além disso, foram recebidos 121 trabalhos científicos, entre relatos de casos e artigos originais.

De acordo com pesquisa de satisfação realizada com 605 congressistas, a SEBRADII foi avaliada como excelente nos quesitos plenárias, nível científico, pontualidade e relevância da programação. Além disso, quase 99% dos participantes consideraram o nível científico do congresso do GEDIIB excelente ou bom.

“O conjunto da organização, a grade científica, a qualidade recorde de palestrantes do exterior, as



Dr. Eduardo Garcia Vilela
na cerimônia de abertura
da SEBRADII 2025



Vice-presidente do GEDIIB,
Dr. Rogério Saad Hossne
conversa com o público

A MAIOR SEBRADII DA HISTÓRIA EM NÚMEROS

Área total do evento:
4.500 m²

Dos **1.512 congressistas** inscritos,
89% eram médicos
e **11% não médicos**

59,54% dos congressistas
eram **mulheres** e
40,46% eram **homens**

189 pessoas participaram
dos **Cursos Pré-Congresso**

121 pôsteres científicos foram
apresentados, entre relatos
de casos e trabalhos originais

1.741 participantes
no total, incluindo
congressistas, equipes e staff

518 inscritos eram
sócios do GEDIIB

127 palestrantes
participaram, sendo
17 internacionais e
110 nacionais

124 congressistas
participaram dos minicursos
nas **Estações do
Conhecimento de
Endoscopia e Ultrassom**

Mais de **3 toneladas** de
estrutura e tecnologia
marcaram a realização da
SEBRADII 2025

*Entre os **605 congressistas** ouvidos em pesquisa de satisfação, a SEBRADII recebeu **avaliação de excelência em plenárias, nível científico, pontualidade e relevância da programação.** O nível científico foi destaque: quase 99% o classificaram como excelente ou bom*

inovações nos conteúdos, o número de patrocinadores, os vencedores do Prêmio Sender Miszputen e até a festa de confraternização, realizada pela primeira vez com todos os associados que quiseram comparecer, mostraram a força desta edição da SEBRADII. Mais que isso: evidenciaram o empenho coletivo de especialistas e instituições em transformar conhecimento em inovação e qualidade de vida para os pacientes”, avaliou o presidente do GEDIIB, Dr. Eduardo Garcia Vilela.

Novidades da 6ª edição

Entre as novidades da SEBRADII 2025 estiveram as Estações de Conhecimento em Endoscopia e Ecografia onde os participantes puderam testar habilidades, explorar tecnologias de ponta e discutir casos complexos em tempo real. A novidade deu ao congresso uma dimensão prática que complementou a densidade das sessões no plenário e na arena científica, um local com capacidade para 200 congressistas com fones de ouvido para melhor experiência. Fora dos auditórios, os corredores e áreas de convivência também ferveram: rodas de conversa, reencontros e novas parcerias reforçaram a sensação de pertencimento a uma comunidade em expansão, unida pela busca de melhores caminhos no diagnóstico e tratamento das DIIs.

Quem veio pela primeira vez a uma SEBRADII saiu maravilhado! Foi o caso da Dra. Vilma Kalil,



Cursos Pré-Congresso contaram com debates e ótimo número de inscitos



Estação Endoscópica do Conhecimento foi uma das novidades da SEBRADII



Palestras de alto nível foram o grande destaque da Arena Científica



Feira de expositores propiciou o encontro de marcas com profissionais de todo o Brasil

gastroenterologista que atua em Minas Gerais. Ela conta que soube do congresso por sua professora, que a incentivou a participar. “Fiquei encantada com tanto conteúdo científico, as estações científicas e o entusiasmo de querer aprender cada vez mais só aumentou. Meu reconhecimento e gratidão aos organizadores deste evento e a toda direção do GEDIIB. Já estou esperando a próxima edição”, conta a médica.

Gerente administrativa e financeira do GEDIIB e responsável pela organização da SEBRADII, Fátima Lombardi celebra a qualidade do congresso e a satisfação dos mais de 1.700 participantes. “Estar à frente da organização da SEBRADII 2025 foi um desafio e, ao mesmo tempo, uma grande realização. Cada detalhe foi pensado para oferecer a melhor experiência científica e de convivência. Ver o engajamento da equipe, o auditório cheio e a repercussão tão positiva nos enche de orgulho. Foi gratificante transformar meses de planejamento em dias intensos de aprendizado e troca. Tenho certeza de que esse esforço coletivo reforçou ainda mais a relevância do congresso para a comunidade brasileira de DII para o cenário internacional e, principalmente, para os pacientes”, afirma.

Relevância internacional

O caráter global ficou evidente na participação de palestrantes internacionais, referências em DII,

como Fernando Magro (Portugal), Christopher Ma (EUA), Charlie Lees (Reino Unido), Anita Afzali (EUA), David Rubin (EUA) e Mark Silverberg (Canadá). Pesquisadora com dezenas de artigos em periódicos de alto impacto, a Dra. Anita Afzali proferiu a Conferência Magna na Sessão Solene de Abertura e classificou o congresso do GEDIIB como “um encontro de mentes brilhantes e corações afetuosos”.

A participação internacional se complementou com os especialistas que marcaram presença no 1º Congresso DII do Cone Sul (EIICOSUR), realizado junto à SEBRADII e resultado da colaboração inédita do GEDIIB com o Grupo Argentino de Enfermedades Inflammatorias Intestinales (GADECCU) e com o Grupo Uruguayo de Trabajo en Enfermedad Inflammatoria Intestinal (GUTEII). Pelo grupo argentino, marcaram presença os especialistas Abel Novillo, Domingo Balderramo, María Josefina Sobrero, Mariano Cillo, Paulo Lubrano e Nicolás Avelaneda. Pelo grupo uruguaio, participaram os médicos Carla Bianchi, Martín Vázquez, Ximena Rodríguez e Lucía Secondo.

Vice-presidente da GADECCU, o Dr. Balderramo classificou como ótima sua participação na SEBRADII e no 1º EIICOSUR tanto em termos acadêmicos quanto em termos de interação com os diversos participantes do evento. “Destaco especialmente a programação bem elaborada e desenvolvida, que

incluiu diversos temas de grande interesse, apresentados por diversos especialistas brasileiros e internacionais. Como palestrante no 1º EIICOSUR, também foi um grande desafio apresentar dados epidemiológicos da América do Sul e as perspectivas futuras. Gostaria de parabenizar toda a organização, em especial o Dr. Rogério Saad e Dr. Eduardo Garcia Vilela, pela atenção recebida durante todo o evento”, destaca.

Do GUTEII, a médica uruguaia Carla Bianchi destacou os espaços para intercâmbio, atualização e desenvolvimento colaborativo para continuar fortalecendo a gestão da DII em toda a região. “Orgulho de fazer parte disso e compartilhar experiências com colegas da América Latina”, ressalta.

A iniciativa de reunir duas das principais sociedades médicas de DII da América Latina foi um passo inicial que deu muito certo e consolidou o GEDIIB no cenário científico internacional. “A realização da EIICOSUR foi um passo importante para consolidar nossa organização globalmente, posicionando o congresso brasileiro entre os grandes encontros internacionais da área. O evento foi rico em palestrantes e debates e aguardamos todos na segunda edição em 2026”, destacou o Dr. Rogério Saad Hossne, vice-presidente do GEDIIB e coordenador da Comissão Científica, responsável por idealizar o 1º EIICOSUR.



Outros registros marcantes da SEBRADII



Sucesso também nas redes sociais

Quem esteve na 6ª SEBRADII fez questão de levar a experiência também para o Instagram. A Dra. Tathiana Martins, especialista em gastroenterologia pediátrica em Campinas, registrou que amou cada momento científico, internacional e descontraído, além das comemorações que presenciou. Além do congresso oficial, ela acompanhou ainda o Curso Pré-Congresso de Gastropediatria. “Sou suspeita, mas acho que a cada ano o SEBRADII está melhor”, escreveu em seu perfil. Já a Dra. Débora Rossi, médica coloproctologista que acompanha o congresso desde a primeira edição, destacou o quanto foi incrível ver o crescimento do evento ao longo dos anos. “Foram dias intensos, dedicados a aprofundar o conhecimento sobre uma doença tão complexa e desafiadora.”

Para a médica gastroenterologista Charliana Uchôa Sampaio, que atua em São Paulo (SP), a experiência foi além do elogio. “Não tem como voltar a mesma depois de um congresso como esse”, enfatizou. Já a Dra. Aline Pinheiro, gastroenterologista em Recife (PE), definiu a SEBRADII como um evento de alto nível, multidisciplinar, com palestrantes nacionais e internacionais reunidos para fomentar conhecimento e melhorar a vida dos pacientes. “Dias muito agradáveis também por encontrar amigos queridos e profissionais que admiro tanto”, relatou. A edição também foi especial para a Dra. Vanessa Adriana Scheeffer, de Porto Alegre (RS), por ter sido a primeira em que participou como palestrante. “Dias de muito aprendizado

em doenças inflamatórias intestinais. Muitos colegas queridos de diferentes locais! Que venha a 7ª edição”, escreveu.

De São Luís (MA), a Dra. Débora Fontes também compartilhou sua presença no evento. Para ela, estar na SEBRADII significou atualização constante e, ao mesmo tempo, reencontro com colegas. “É importante estar sempre atualizado para trazer o que há de melhor para os nossos pacientes. De quebra, ainda aproveitamos para rever colegas, confraternizar com os mestres e se divertir com os amigos”, escreveu no Instagram. Também do Maranhão, o Dr. Diogo Fontes, que não perdeu nenhuma edição do congresso do GEDIIB, resumiu em poucas palavras o sentimento coletivo: “É muito bom ver esse evento crescer ano após ano, motivo de grande orgulho para nossa sociedade”, apontou.

Perdeu alguma aula da plenária?

Não tem problema!
As gravações já estão disponíveis on-demand.
É só acessar com seus dados de login.



Outros momentos especiais do congresso do GEDIIB





Dra. Carolina Bortolozzo Facanali foi a vencedora na categoria Medicina

PRÊMIO SENDER MISZPUTEN 2025: CIÊNCIA RECONHECIDA E INCENTIVADA

Entre aplausos no auditório e menções entusiasmadas nas redes sociais, a edição de 2025 consolidou o Prêmio Sender Miszputen como um espaço de valorização e estímulo às novas gerações de pesquisadores em DII no Brasil. Além da tradicional expectativa pelos trabalhos vencedores, a novidade deste ano na edição do prêmio foi que, pela primeira vez, os premiados receberam um auxílio financeiro, gesto visto pelos participantes como um incentivo extra à pesquisa científica em doenças inflamatórias intestinais.

Na categoria Medicina, o primeiro lugar coube à Dra. Carolina Bortolozzo Gracioli Facanali, médica colaboradora do Grupo de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). O segundo e o terceiro lugares foram conquistados pelos gastroenterologistas Sandro da Costa Ferreira e Diogo Delgado Dotta, respectivamente.

Na categoria Multidisciplinar, a biomédica Jéssica Nunes Pereira ficou com o primeiro lugar com o trabalho “MicroRNAs como preditores de resposta clínica e endoscópica em pacientes com Doença de Crohn tratados com adalimumabe”. Para ela, foi um privilégio representar a biomedicina no congresso expressivo e reforçar, cada vez mais, a importância da atuação de uma equipe multi na Doença Inflamatória Intestinal. Além disso, a vitória teve um sabor a mais.

“Do ponto de vista pessoal, traz um enorme diferencial para meu currículo e, acima disso, ressignifica a história da minha família que, desde 1999, lida com um diagnóstico de Doença de Crohn, o motivo real de eu trilhar todo o caminho da pesquisa até o pódio da 6ª SEBRADII. Sou grata a toda comissão por ter selecionado minha pesquisa e a toda nossa equipe do Ambulatório de DII de Botucatu — IBD Team Brazil, liderado pela Dra. Lígia Sassaki, sem a qual a realização deste trabalho não seria possível”, celebra. A segunda e terceira colocação na categoria Multidisciplinar foram para a bióloga Ellen Cristina Souza de Oliveira e para a estudante de nutrição Jenny Diniz Malentaqui Lousada.

COMISSÃO DE ASSOCIADOS CELEBRA AUMENTO NO NÚMERO DE MEMBROS EM 2025

Além de ampliar seu quadro, o GEDIIB reduziu a inadimplência a índices históricos e criou ações para valorizar seus associados

A Comissão de Admissão e Progressão de Associados do GEDIIB encerra 2025 com resultados expressivos. Graças a um conjunto de ações estratégicas, o número de membros da entidade aumentou e a inadimplência atingiu o menor índice já registrado. Entre as medidas adotadas estiveram o levantamento detalhado do número de associados adimplentes, inadimplentes e desativados, o mapeamento daqueles que estavam aptos a progredir para a categoria de titular, além de iniciativas voltadas tanto para o associado atual quanto para a prospecção de novos membros. Uma força-tarefa regional também foi criada para identificar profissionais que atuam com DII e ainda não integram a organização.

“Em 2025, o GEDIIB alcançou um dos menores índices de inadimplência dos últimos anos. Também

mapeamos os sócios aptos a se tornarem titulares e enviamos uma carta por e-mail orientando sobre a mudança de categoria, sem custo. Essa medida reforça o reconhecimento e a valorização do engajamento dentro da entidade. Além disso, produzimos vídeos e folders digitais para potenciais associados, explicando as vantagens de integrar o GEDIIB”, explica a coordenadora da comissão, Dra. Gilmara Pandolfo Zabot. A comissão é formada também pelos médicos Renata Filardi Simiqueli, Marcelo Vicente Toledo de Araújo, Carolina de Paula Guimarães Baía e Ana Paula Hamer Sousa Clara.

O esforço coletivo trouxe resultados concretos: o GEDIIB encerrou o mês de setembro com 1.064 associados, sendo 919 prescritores e 138 não prescritores. Entre eles, estão 417 titulares, 351 efetivos, 260 aspirantes, 51 titulares seniores, 28 estudantes, 7 residentes, 13 colaboradores (não médicos) e 1 proponente médico. Outra iniciativa foi o envio de um questionário a todos os associados com o objetivo de traçar o perfil do corpo de membros do GEDIIB.

Além do crescimento quantitativo, a comissão também se dedicou à avaliação de pareceres de novos associados, à publicação de posicionamentos científicos, como o manejo clínico e cirúrgico da Doença de Crohn perianal, e ao lançamento do projeto Perfil dos Associados do GEDIIB. “Os impactos serão no fortalecimento institucional por meio do direcionamento de ações estratégicas, no engajamento e valorização dos membros da entidade e no aprimoramento científico e educacional”, completa a coordenadora.

Getty Images



COMISSÃO DE PESQUISA ATUOU DE FORMA INTEGRADA EM PROJETOS MULTICÊNTRICOS DE PESQUISA

Comissão alcançou avanços importantes em 2025, consolidando a equipe e desenvolvendo estudos estratégicos para a entidade

Em 2025, a Comissão de Pesquisa do GEDIIB esteve fortemente engajada em iniciativas conjuntas com outras comissões, contribuindo para o planejamento e a implementação de projetos estratégicos. Coordenado pela Dra. Ligia Sassaki, o grupo é formado pelos membros Daniela Magro, Cristina Flores, Genoile Santana, Júlio Chebli, Liliana Chebli, Rogério Saad Hossne e Sandro Ferreira, além da coordenadora de pesquisa, Luana Pagan. “Registrarmos avanços significativos neste ano, desde a consolidação da equipe até o desenvolvimento de estudos fundamentais para o GEDIIB”, ressalta a Dra. Ligia.

Entre as ações, merece destaque a participação no levantamento do perfil dos associados, iniciativa conduzida pela Comissão de Admissão e Progressão. Outro trabalho relevante é o Estudo Longitudinal da Saúde Cardiovascular de Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal (ELSCARDII), liderado pela Dra. Daniela Magro, da Comissão de Nutrição. Multicêntrico e de grande porte, o projeto investigará a saúde cardiovascular de pessoas com DII e já conta com 24 centros participantes. Atualmente, encontra-se em fase de submissão ética para o início da coleta de dados.

O grupo também colaborou no estudo sobre os desfechos da Doença de Crohn após a primeira ileocelectomia, coordenado pela Dra. Ornella Cassol, da Comissão de Cirurgia. Observacional e multicêntrico, o projeto busca avaliar tempo de recorrência, complicações estruturais, necessidade de reoperações e fatores de risco associados. Já aprovado pelo comitê de ética do centro



Getty Images

coordenador, o estudo aguarda validação nos demais centros.

Outro apoio importante foi ao estudo sobre a qualidade do diagnóstico histopatológico na Retocolite Ulcerativa, conduzido pelos Drs. Eduardo Vilela e Heinrich Seidler, que está em andamento e deve ser concluído no primeiro semestre de 2026. Além disso, a Comissão de Pesquisa permanece envolvida no Estudo Multicêntrico Epidemiológico — Registro Nacional de Pacientes com Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa, iniciativa que pretende estruturar um banco de dados inédito sobre DII no Brasil com apoio do Cadastro Nacional de Pacientes.

Articulação positiva

Em outubro, o Ministério da Saúde recebeu o GEDIIB para tratar da criação de uma câmara técnica sobre doenças digestivas. O encontro está em sintonia com um dos focos do Planejamento Estratégico da organização, que é a Assessoria Baseada no Conhecimento

Por Madson de Moraes

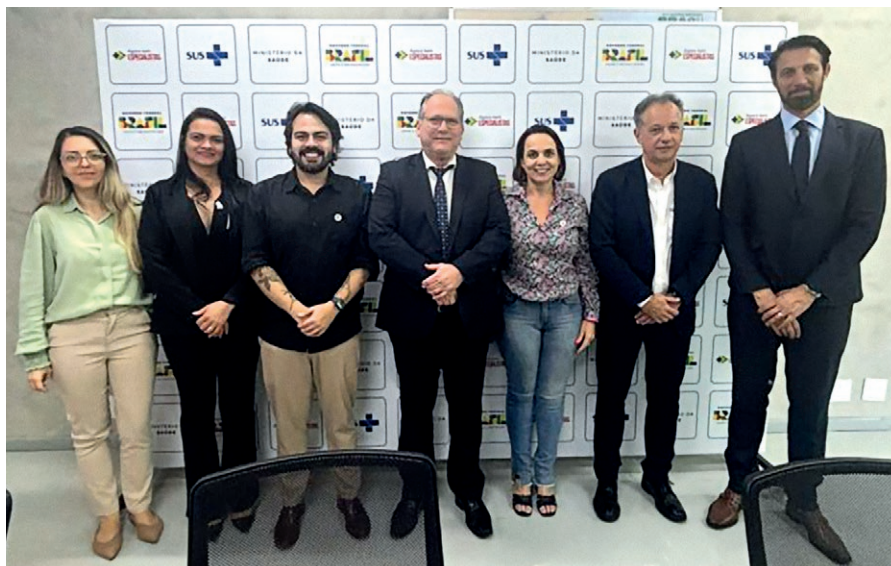
Em setembro, o GEDIIB se reuniu em Brasília (DF) com representantes do Ministério da Saúde para discutir a criação de uma Câmara Técnica voltada às doenças digestivas. Essas câmaras são formadas por grupos de especialistas que assessoram a formulação e o aprimoramento de políticas públicas de saúde. Sua importância está em promover debates técnicos, analisar dados complexos e propor soluções para desafios específicos. A criação de uma instância assim sobre doenças digestivas, com participação da nossa organização, representaria um avanço significativo na qualificação das políticas públicas e do atendimento a pacientes com doenças inflamatórias intestinais, estabelecendo um ambiente permanente de assessoria técnico-científica ao Ministério.



Getty Images

Pelo GEDIIB, participaram os Drs. Eduardo Garcia Vilela e Rogério Saad Hossne (presidente e vice-presidente da organização, respectivamente), que tiveram um diálogo produtivo com o Dr. Carlos Amilcar Salgado, secretário-adjunto da Secretaria de Atenção Especializada (SAES) do Ministério, além de sua equipe. “Nossa ida a Brasília foi muito produtiva. Percebemos o quanto o Ministério da Saúde está comprometido com a recriação das câmaras técnicas no Brasil. Durante a reunião, contribuimos de forma ativa para a proposta de composição e para ampliar sua abrangência além do espectro de uma única especialidade ou área de atuação específica”, observa o Dr. Eduardo.

Outro ponto a se destacar foi a proposta de constituição da Câmara Técnica, que deverá incluir membros da academia (universidades), além de outras sociedades científicas representativas das doenças digestivas. Isto trará uma grande representatividade, seja no que tange ao conhecimento científico, baseado em evidências, aliado ao conhecimento prático e



Registro da reunião no Ministério da Saúde com o Dr. Carlos Amilcar Salgado e seus assessores

aos desafios do manejo das doenças digestivas, principalmente no cenário do SUS, mas também no cenário privado”, complementa o Dr. Rogério.

O encontro com o órgão federal reflete um dos focos do Planejamento Estratégico do GEDIIB, a Assessoria Baseada no Conhecimento, já que a instituição reúne mestres e doutores, muitos com atuação de destaque na academia. Na prática, a entidade se coloca como parceira estratégica, oferecendo sua expertise para

fortalecer o desenvolvimento de políticas públicas em saúde e prover suporte técnico qualificado às agências reguladoras.

Vale ressaltar que as câmaras técnicas possuem papel relevante tanto na Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde), na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), quanto na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). “Assim, a criação de uma câmara técnica específica para doenças digestivas, olhando para todas essas doenças, incluindo as DIIs, proporcionará um suporte científico robusto e constante, impactando positivamente o manejo de condições complexas das afecções do trato digestório e melhorando a qualidade de vida dos pacientes”, completa o Dr. Eduardo.

A reunião com representantes-chave do Ministério da Saúde está alinhada a um dos focos do Planejamento Estratégico do GEDIIB, a Assessoria Baseada no Conhecimento, uma vez que a instituição é composta por mestres e doutores, muitos com atuação de destaque na academia



Agreste como raiz, medicina como destino

Médico, professor, pesquisador e membro-fundador do GEDIIB, José Miguel Luz Parente revisita suas origens no agreste piauiense e os aprendizados que marcaram sua trajetória pessoal e profissional

Por Madson de Moraes

Filho mais velho de seis irmãos, o Dr. José Miguel Luz Parente nasceu no agreste do Piauí, na região do médio Gurguéia, sul daquele estado. Nos anos 1960, quando o rádio era a única ligação com o mundo e as estradas de terra dificultavam o contato com outras cidades, ele apenas imaginava que algum dia aqueles anos de estudos do ensino primário pudessem levá-lo a outros lugares mais desenvolvidos. Eram apenas aspirações pueris, mas que se materializaram em grandes conquistas que tiveram início no sertão piauiense e o levaram ao Rio de Janeiro, Paris e São Paulo, transformando seu sonho em uma trajetória repleta de desafios e conquistas. Na infância, sua rotina dividia-se entre os estudos no único grupo escolar da cidade e a ajuda nas tarefas da família, que mantinha um pequeno comércio e dependia da produção agrícola em uma pequena propriedade rural.

“Tive ótimas professoras na minha cidade, que se esforçaram para que todos os alunos se destacassem, mesmo diante de muitas adversidades. Fui a segunda pessoa da minha cidade a se formar em Medicina; posteriormente, estes dois médicos pioneiros serviram de inspiração para que tantos outros seguissem essa respeitável carreira profissional. Tenho extrema admiração e serei sempre grato pelo que meus professores fizeram nos primórdios da minha vida escolar, porque isso possibilitou minha ascensão pessoal e profissional posteriormente”, lembra o médico, hoje com 65 anos.

O próximo passo foi ir estudar em Bom Jesus, cidade vizinha, onde cursou o Curso Ginásial no colégio católico. Ali, chamou a atenção do padre-diretor pelo desempenho nos estudos e por sua dedicação como estagiário na agência do Banco do Brasil local. Incentivado, seguiu para o Rio de Janeiro, inicialmente morando em um colégio interno. Depois foi acolhido por uma tia-avó em Botafogo, conciliando o trabalho durante o dia e as

aulas à noite, até conquistar a aprovação no vestibular de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). “Imaginem a alegria dos meus pais e irmãos ao receberem meu telegrama anunciando, em poucas palavras, minha aprovação em uma universidade federal”, recorda o Dr. Parente, lembrando os sentimentos de orgulho e de emoção da família ao receber aquela notícia. Sim, não havia ainda disponibilidade de telefone na sua cidade naquela ocasião.

Encontro com a Gastroenterologia

Foi na graduação que a Gastroenterologia começou a se destacar em sua trajetória, a partir do período do Internato. Após se formar, ingressou na Residência Médica nessa especialidade no Hospital Universitário Antônio Pedro da UFF, onde consolidou conhecimentos, conheceu professores marcantes e teve seu primeiro contato com a Gastroenterologia, área em que se especializaria. “Foram três anos fantásticos nesse período da Residência Médica. Estou convicto de que a UFF e seu Hospital Universitário Antônio Pedro moldaram minha vida profissional. Sou muito grato a todos que contribuíram com a minha formação naquela instituição”, enfatiza o Dr. Parente.

Já nos anos finais da Residência Médica, atuou como médico clínico no Setor de Emergência do Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, então vinculado ao extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps). Nesse período, enfrentou casos complexos de urgência clínica e grandes traumas, experiência que ampliou sua formação em clínica médica e consolidou sua confiança como profissional. “Tive a oportunidade de atender emergências clínicas e auxiliar equipes cirúrgicas em grandes traumas, já que o hospital atendia praticamente toda a Baixada Fluminense”, relembra.

Trabalho no Saara e em Paris

No início dos anos 1990, Parente viveu sua primeira experiência internacional. Atuando como médico generalista e do trabalho em uma subsidiária da Petrobras no norte da África, ele passou meses intensos no Deserto do Saara. “Foi um grande aprendizado e uma porta de entrada para a Europa, abrindo meus horizontes para futuros projetos”, afirma. Pouco depois, casou-se com a também médica Mírian Palha Dias Parente, atualmente professora de Epidemiologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Inicialmente, o casal viveu entre Niterói e Paris. Na França, enquanto sua esposa se especializava em Radiologia Pediátrica, ele realizou fellows no Hospital Beaujon e no serviço de endoscopia do Claude Liguory, um dos grandes nomes da endoscopia digestiva no mundo.

De volta ao Brasil, decidiu contribuir com sua terra natal e passou a se dedicar exclusivamente à Gastroenterologia. Tornou-se médico da Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde mais tarde assumiu a docência em Gastroenterologia. Criou a Residência Médica em 2006, supervisionando-a até 2013, e liderou o Hospital Universitário da UFPI de 2013 a 2020. “Orgulho-me dessa trajetória na UFPI, sobretudo por ter contribuído para a implantação e estruturação do nosso hospital universitário, essencial para a formação de alunos de graduação e pós-graduação”, afirma. Sua formação acadêmica se completou com mestrado e doutorado em Ciências Médicas na Universidade de Campinas (Unicamp), sendo o doutorado um estudo epidemiológico das DII no Nordeste do Brasil, sob a orientação do Prof. José Murilo Robilotta Zeitune. “O convívio com o Prof. Zeitune me revelou um ser humano íntegro, ético e grande difusor do conhecimento científico. A pós-graduação na Unicamp foi fundamental para meu desenvolvimento como professor e pesquisador”, destaca. “E, acima de tudo, tive apoio incondicional da minha família, minha esposa e meus dois filhos durante toda essa trajetória de aprimoramento acadêmico.”

Foi durante os primeiros anos de atuação na UFPI que Dr Parente teve seu primeiro contato profundo com as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). No início dos anos 2000, sensibilizado pelas dificuldades que os pacientes enfrentavam para agendar consultas, realizar exames e obter medicamentos, iniciou sua

Registro da homenagem concedida pela Universidade Federal do Piauí





Com os filhos, Lucas e Fábio (da esquerda para a direita), e a esposa, Mirian



Casa dos seus pais, no sul do Piauí – memórias da infância

dedicação ao estudo e pesquisa na área, na qual continua até hoje. “Comecei a estruturar o ambulatório exclusivamente para pacientes com DII no Hospital Universitário da UFPI e organizei um grupo de suporte aos pacientes, a Associação de Portadores da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa do Norte e Nordeste do Brasil – ACRONN-BR”, conta, evidenciando sua preocupação com o cuidado humanizado, sistemático e multiprofissional desses pacientes.

Do GEDIINE ao GEDIIB

Paralelamente à carreira acadêmica, o Dr. Parente foi peça-chave na construção do GEDIIB. Em 2007, presidiu o Grupo de Estudos das Doenças Inflamatórias Intestinais do Nordeste (GEDIINE), criado por ele e alguns gastroenterologistas e proctologistas do Nordeste. Coincidentemente, na mesma época, grupos de médicos em outros estados se organizavam para criar uma entidade nacional representativa das DII. No ano seguinte, ambos os grupos se fundiram em um encontro histórico em Águas de São Pedro, estado de São Paulo, formando o GEDIIB. “A fusão ampliou a abrangência do GEDIIB no território nacional e consolidou nossa entidade como representativa dos profissionais que cuidam das DII no Brasil”, comenta.

Desde então, Dr. Parente tem atuado em pesquisas multicêntricas, consensos e comissões do GEDIIB, além de assumir cargos de destaque na diretoria desta entidade. “Um trabalho muito gratificante foi coordenar a Comissão de Relações com o Associado. Tive a chance de contribuir, junto com os demais membros, com as normativas para acesso e progressão do associado”, afirma. Atualmente, ele cumpre seu terceiro mandato como Tesoureiro. “Tem sido uma honra e privilégio participar da direção executiva do GEDIIB nas gestões do Dr. Rogério Saad e agora do Dr. Eduardo Vilela. A FBG e o GEDIIB estão enraizados em mim. Tenho gratidão a todos os gestores dessas entidades pelas oportunidades que me proporcionaram. Estarei sempre disponível para contribuir”, destaca.

Sobre conselhos a jovens pesquisadores interessados em gastroenterologia ou DII, ele enfatiza que vivemos um momento histórico de conhecimento e inovação na área. “Os novos médicos poderão explorar ainda mais esse campo da área da saúde e alcançar grandes sucessos acadêmicos e profissionais em suas atuações com as DII. Os pacientes com DII precisam de profissionais que atuem com conhecimento científico profundo e sempre atualizado, mas que desempenhem suas atividades com zelo e dedicação a eles e seus familiares.”

GEDIIB LANÇOU DOIS LIVROS INÉDITOS EM 2025

Em 2025, o GEDIIB reforçou seu compromisso com a produção científica e a difusão do conhecimento ao lançar duas novas obras. O livro “Rotinas Cirúrgicas nas Doenças Inflamatórias Intestinais”, editado pelos médicos Carlos Henrique Marques dos Santos, Carolina Bortolozzo Gracioli Facanali, Eduardo Garcia Vilela, Eron Miranda, Ornella Sari Cassol e Rogério Saad Hossne, aborda protocolos cirúrgicos de forma



Lançamento do livro “Rotinas Cirúrgicas nas Doenças Inflamatórias Intestinais”, na SEBRADII 2025

prática, contribuindo para a padronização e excelência no manejo das DIIs. “Esta publicação é um marco no desenvolvimento científico e na difusão do conhecimento, reforçando a posição do GEDIIB como uma organização de excelência”, afirma a coordenadora da Comissão de Cirurgia, Dra. Ornella.

O segundo lançamento é o ebook “Receitas Práticas e Saudáveis para Pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais”, desenvolvido pelas nutricionistas Daniela Oliveira Magro, Isadora Sayumi Tuma e Maria Paula Cambi. Resultante do projeto que se iniciou em 2024, o livro traduz as recomendações e orientações nutricionais em receitas nutritivas, saborosas e seguras durante a remissão da doença “O novo ebook de receitas práticas foi criado para oferecer muito mais do que pratos nutritivos: ele traz acolhimento, leveza e inspiração para transformar a rotina alimentar em um gesto de autocuidado”, afirma a Dra. Daniela. As obras estão disponíveis na aba “Publicações” no site do GEDIIB, na área do associado.



Site do GEDIIB recebeu seis denúncias por falta de medicamentos para DII

Lançada este ano, a página especial no site para registrar casos de falta de medicamentos utilizados no tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) já recebeu seis denúncias. A iniciativa tem como objetivo mapear a distribuição desses medicamentos em todo o país e cobrar providências dos órgãos responsáveis quando há falhas no fornecimento. Todas as informações enviadas são tratadas de

forma confidencial, em total conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo segurança e privacidade aos denunciantes.



Sua informação é essencial!
Denuncie a falta de medicamentos em nosso site.



MUTIRÕES DE COLONOSCOPIA ACONTECERAM EM TRÊS CAPITAIS ESTE ANO

Iniciativa tradicional no calendário do GEDIIB, os Mutirões de Colonoscopia aconteceram em três cidades em 2025, coordenados pela Comissão de Endoscopia. A ação seleciona pacientes do SUS com sintomas de alarme e realiza os exames necessários para confirmar ou afastar o diagnóstico.

No primeiro semestre, o mutirão foi realizado em maio, em Teresina (PI), com apoio do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (UFPI), atendendo 23 pacientes. A ação ocorreu em parceria com a Sociedade de Gastroenterologia do Piauí. Em outubro, o mutirão chegou a João Pessoa (PB), no Hospital Dia Irmã Beatriz Fragoso, unidade administrada pela Secretaria Municipal de Saúde, onde foram realizadas 24 colonoscopias. Realizado em parceria com a Associação Paraibana de Apoio aos Doentes Crônicos, a ação contou com a presença do prefeito e do secretário municipal de saúde. “O mutirão reafirma o compromisso do Hospital Dia e do GEDIIB com a assistência e a educação em saúde, promovendo diagnóstico e acolhimento aos nossos pacientes”, destaca o diretor



Registros do Mutirão de Colonoscopia em João Pessoa. Evento contou com a presença do prefeito



Mutirão em Teresina atendeu 23 pacientes do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí

técnico do hospital e membro da organização, Dr. Thiago Henrique Fernandes de Carvalho.

Em novembro, o mutirão aconteceu no Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, fortalecendo a presença da entidade em ações sociais de impacto regional. “Os resultados dos mutirões têm sido expressivos, ampliando o acesso, acelerando o reconhecimento das DIIs e mostrando que essas doenças não são raras no Brasil. Mais do que exames, os mutirões representam conscientização, acolhimento e o compromisso do GEDIIB em estar próximo de quem precisa”, destaca a coordenadora da Comissão de Endoscopia do GEDIIB, Dra. Eloá Marussi Morsoletto.

PRIMEIRA EDIÇÃO DO CURSO ANUAL DE DII REÚNE CERCA DE 630 PARTICIPANTES

Com aulas 100% online, a 1ª edição do Curso Anual DII: IBD do início ao fim conta atualmente com cerca de 630 participantes (até o fechamento desta edição) entre médicos associados e não associados que adquiriram o curso. Estruturado em 13 módulos e realizado de agosto a novembro deste ano, o curso destacou desde os pilares epidemiológicos e fisiopatológicos da DII, passando pelos desafios diagnósticos e classificatórios, até as complexas estratégias terapêuticas, incluindo as inovações em terapias avançadas. A aula inaugural contou com 472 participantes sendo 254 ao vivo — o curso é gratuito para associados adimplentes, reforçando o compromisso da atual diretoria e das comissões com a valorização dos seus associados e a difusão do conhecimento.

Entre os palestrantes, mais de 30 especialistas reconhecidos por sua contribuição à pesquisa e à prática clínica em DII, compartilharam suas experiências e os avanços mais



significativos na área, além de interagirem com os participantes, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor durante as aulas. Os participantes também têm acesso a materiais de apoio como conteúdo didático complementar, artigos científicos e guias para aprofundar o estudo, além de simulados para aplicar o conhecimento adquirido.

Vice-presidente do GEDIIB, o Dr. Rogério Saad Hossne destaca que esta primeira edição superou todas as expectativas. “Conseguimos reunir especialistas renomados de diferentes áreas da DII para promover aprendizado de qualidade, troca de experiências e integração da comunidade que atua nessa área. Além disso, o curso foi também porta de entrada para a chegada de 167 novos associados, o que evidencia como nossa organização adquiriu um peso na idealização e estruturação de eventos científicos, presenciais e online, de alto nível. Agradeço aos professores e participantes que fizeram história”, destaca.

Novos episódios do GEDIIB Cast estão disponíveis no Spotify

Em outubro, o GEDIIB lançou os primeiros episódios da nova temporada do GEDIIB Cast, podcast que reúne especialistas para discutir atualidades, eventos e temas relevantes sobre Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). O episódio 22 aborda a saúde do adolescente com DII e traz as médicas Mariana Deboni, Elizete Lomazi e Michela Marmo, integrantes da Comissão de Pediatria, em uma conversa sobre os desafios e cuidados específicos dessa faixa etária. Já o episódio 23 discute o papel da cirurgia na DII, explorando indicações,

abordagens precoces e as vantagens e limitações de cada tipo de procedimento com a participação dos médicos Eron Miranda, Carolina Graciolli Facanali e Amanda Lima, da Comissão de Cirurgia. Os novos episódios do GEDIIB Cast serão lançados mensalmente no Spotify.



Ouçe e assista aos novos episódios!

DIÁLOGO E DEBATES PAUTARAM OS FÓRUNS REGIONAIS DE DII EM SÃO PAULO E NATAL

Com o objetivo de levar atualizações sobre o acesso a tratamentos e a assistência farmacêutica voltados às DIIs, o GEDIIB promoveu este ano duas novas edições do Fórum Regional de Acesso, Incorporação e Assistência Farmacêutica em Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). Em outubro, o evento aconteceu em São Paulo (SP), no auditório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com a coordenação local da Dra. Luísa Leite Barros e coordenação geral das Dras. Andrea Vieira e Renata Fróes, da Comissão de Medicamentos e Incorporação de Insumos do GEDIIB.

Já em novembro, o fórum aconteceu em Natal (RN), no auditório da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Em ambas as edições, o evento reuniu um bom público de gastroenterologistas, farmacêuticos, enfermeiros, nutricionistas, gestores e especialistas em avaliação de tecnologias. O formato interativo da Roda de Diálogo estimulou o compartilhamento de experiências, a discussão de casos e o debate sobre estratégias para otimizar o acesso a medicamentos e aprimorar a assistência farmacêutica no país. “A diversidade de backgrounds permitiu discutir soluções inovadoras e aprofundar a compreensão sobre barreiras e facilitadores do acesso. É nesse tipo de interação



Coordenadoras do fórum realizado em São Paulo (SP)

que fortalecemos a rede de apoio e impulsionamos as mudanças necessárias para os pacientes com DII”, comenta a Dra. Andrea.

Aulas do GEDIIB Flix contaram com mais de 1.300 participantes

Os oito webinars exploraram temas centrais para a prática clínica nas Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), como manejo da Doença de Crohn e da Retocolite Ulcerativa, infecções associadas, exames diagnósticos, monitorização terapêutica de fármacos e atualizações sobre terapias medicamentosas — presente e futuro. Mais de 20 especialistas participaram das edições deste ano, que reuniram 1.321 inscritos.

O GEDIIB Flix tem como objetivo disseminar conhecimento aplicável ao cotidiano dos médicos, fortalecendo o diagnóstico, o tratamento e o manejo das DIIs.



**Associados podem
rever as aulas
em nosso site!**

POR DENTRO DO GEDIIB

ANTECIPE SUA ANUIDADE DE 2026 E GANHE UM BRINDE EXCLUSIVO

O associado adimplente que antecipar o pagamento da anuidade de 2026 até 30 de novembro receberá um brinde exclusivo: o novo livro “Rotinas Cirúrgicas nas Doenças Inflamatórias Intestinais”, publicação editada por grandes nomes da DII no Brasil e de grande valor científico e prático para o exercício profissional. A partir de 1º de janeiro de 2026, a anuidade será de R\$ 380, pouco acima dos R\$ 340 praticados este ano, um reajuste muito modesto diante de todas as vantagens que o GEDIIB oferece e da taxa de inflação anual. Vale ressaltar que a anuidade de 2025 não sofreu reajuste.

“Entendendo a importância do planejamento financeiro, criamos esta condição

especial para os associados que desejarem antecipar o pagamento da anuidade de 2026 ainda neste ano. O reajuste é pequeno diante dos benefícios que o GEDIIB oferece e esta é uma forma de reconhecer a parceria e o engajamento de nossos associados, que são a força vital da nossa organização. Contamos com você para seguir fortalecendo o GEDIIB e promovendo o avanço do conhecimento em DII no Brasil”, destaca o Dr. Eduardo Garcia Vilela.



Faça o pagamento da anuidade de 2026 no site do GEDIIB!

GEDIIB publicou sete posicionamentos científicos em seu site

Criada com o objetivo de oferecer materiais científicos atualizados sobre tratamentos inovadores em DII, em linguagem prática e acessível, a seção de Posicionamentos Científicos no site do GEDIIB já reúne sete documentos publicados. Todos os materiais foram editados e revisados pelos Drs. Eduardo Garcia Vilela e Rogério Saad Hossne, e contam com registro de Copyright e ISBN da Câmara Brasileira do Livro (CBL), assegurando certificação e reconhecimento oficial aos autores e à instituição.

Os textos abordam temas essenciais como Doença de Crohn, Síndrome do

Intestino Curto, novas terapias medicamentosas para DII e as relações entre saúde mental e doenças intestinais, entre outros tópicos de relevância crescente na prática clínica. Segundo o Dr. Rogério Saad Hossne, vice-presidente do GEDIIB, os posicionamentos científicos reforçam o papel da entidade como referência nacional na difusão de conhecimento qualificado e na atualização contínua dos profissionais que atuam com DII. “Queremos estimular nossos autores, pesquisadores e associados a compartilharem toda a evidência e o que há de mais atual no cenário das DII”, afirma.

MAIO ROXO

Relembre como foi a ação do GEDIIB que coloriu de roxo a Avenida Paulista (SP)



CIÊNCIA

Confira os Consensos em DII publicados pelo GEDIIB e disponíveis no site



CARTILHAS

Acesse todas as cartilhas sobre DII voltadas para a população em geral





VEM AÍ...



1º CURSO ANUAL DE DII DO **GEDIIB**

IBD DO INÍCIO
AO FIM 2025

19 MÓDULOS com aulas, teste seu conhecimento, material de apoio e muito mais!

☒ **VOCÊ É SÓCIO GEDIIB
QUITE?**

Acesso ao curso completo é **TOTALMENTE GRATUITO** para você! É a nossa forma de valorizar sua parceria e dedicação.

☐ **AINDA NÃO
É SÓCIO?**

Não se preocupe! Você também pode realizar o curso adquirindo o conteúdo completo!

Acesse agora mesmo!

www.gediib.org.br/curso-anual

